

## **Direitos Humanos vai ao MS tratar dos processos contra quase 10 mil mulheres acusadas de aborto**

O indiciamento dessas 10 mil mulheres representa cerca de 40% de toda a população feminina cumprindo pena em todo o território nacional.

### **[Ver agenda abaixo](#)**

O presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, deputado Pompeo de Mattos cumprirá agenda na cidade de Campo Grande-MS, nesta terça, dia 13/5, onde se reunirá com autoridades vinculadas à ameaça de processo criminal contra 9.896 mulheres que teriam feito aborto em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, nos últimos oito anos. O possível indiciamento dessas 10 mil mulheres representa cerca de 40% de toda a população feminina cumprindo pena em todo o território nacional (25 mil detentas).

As mulheres são acusadas em inquérito, instaurado em abril do ano passado, contra a médica Neide Mota Machado. Ela era proprietária da Clínica de Planejamento Familiar, em Campo Grande, que, conforme denúncia do Ministério Público Estadual, realizou milhares de abortos durante 20 anos.

### **Aberração jurídica**

O presidente da comissão considera a hipótese de condenação coletiva profundamente injusta. "Se consideramos que essas mulheres não engravidaram sozinhas, por que apenas elas foram arroladas no processo?", questionou. O parlamentar aponta um caráter "flagrantemente discriminatório" na decisão, que na sua opinião "criminaliza o gênero, e não as pessoas".

O deputado entende que o indiciamento e processamento judicial coletivo, é uma "aberração jurídica". "Nem mesmo nos anos de ditadura militar o Brasil registrou ação penal dirigida dessa magnitude", revolta-se Mattos. "Onde obter celas ou mesmo entidades preparadas para prestação de penas alternativas para tal contingente?"

**ADROALDO DA CUNHA PORTAL**

**Assessoria de Imprensa**

**[Comissão de Direitos Humanos e Minorias](#)**

## **Agenda CAMPO GRANDE/MS**

Terça-feira, dia 13 de maio

### **Reuniões**

**14h - Dr. Aloísio Pereira dos Santos** - juiz da 2ª Vara do Tribunal do Júri;

**15h – Dr. Paulo César dos Passos** - Promotor de Justiça;

**16h30 – Fábio Ricardo Trad** – presidente da OAB/MS;

**18h – Dra. Regina Rodrigues da Mota** – delegada de Polícia Civil